



A VOZ DA PIEDADE

Paróquia de Nossa Senhora da Piedade

Março de 2013

Ano III-Edição nº25



Celebração do Tríduo Pascal

**Por que fazer
jejum?**

Pág 3

Tríduo Pascal

Pág 5

**Veja o que
aconteceu na
Paróquia**

Pág 7

wallpapers.pt

Palavra do Padre



Vivemos um momento impar na igreja do Senhor. Colhemos os frutos espirituais da quaresma, fortalecidos pela graça de Deus que nos conduz e reconduz às práticas próprias deste tempo litúrgico - a oração mais intensa, a penitência ascética e a caridade que dilata o coração. A esposa do Cordeiro, unida ao seu Senhor no deserto quaresmal, lugar de incansável luta contra as tentações, sente o soprar de fortes ventos contrários. A barca de Pedro pode, em muitos momentos, aparentar iminente naufrágio, mas o Senhor sempre a sustentará. A mídia secular, incansável especuladora, aponta feridas da Igreja, numa agressiva manifestação de falta de fé. A luz de Deus continua a resplandecer em meio às trevas. Não temendo o lobo feroz, fomos brindados com o belíssimo testemunho de humildade do papa Bento XVI. Não se deixando intimidar pelas reações em contrário, fiel à sua consciência, tomou uma difícil decisão que manifesta a grandeza deste servo de Deus, reconhecido pela estatura intelectual e simplicidade.

Caminhamos, paulatinamente, para o calvário, para os mistérios da dor, não apenas revivendo mas também acolhendo em nossas vidas, como nosso destino e caminho, o estar unido em intimidade ao Cristo Crucificado. Nos dias em que a igreja permanecer sem sua cabeça visível - o sucessor de Pedro - permanecerá em oração, como junto ao sepulcro na confiante espera da ressurreição, como no cenáculo, onde clamores eram elevados aos céus ininterruptamente, no aguardar a realização profética do derramamento do Espírito.

Nos meandros da providência divina, no final deste mês civil a Igreja irromperá num forte grito de júbilo: Cristo ressuscitou! Acolhemos o dom do novo Romano Pontífice como sinal da ação e presença do Ressuscitado na Igreja. O ponto final da história humana não é a morte.

A luz de Cristo dissipa nossas trevas, nossa escuridão frutos de nossos pecados. O Senhor, pelo mistério do sepulcro vazio, transfigura a história do homem, recria todas as coisas renovando-as. Em Jesus, o homem encontra a vida para viver uma vida nova, recebe a graça necessária para uma nova existência. Livre do jugo das paixões, da escravidão imposta pelas aspirações da carne. Repleta de Deus, plena da vida do Ressuscitado.

Há vitória para além da cruz! Celebremos nossa vitória em Cristo Jesus! Ressuscitemos Nele e com Ele! Uma abençoada quaresma, uma profícua Semana Santa e particularmente, uma feliz Páscoa a todos!

SANTA EUSÉBIA 16 DE MARÇO



Pertenceu a uma família de muitos santos. Com oito anos seu pai, Santo Adalberto, faleceu. Sua mãe, chamada a uma vida de entrega total a Deus, montou um convento e quis a sua filha junto. Sua avó Gertrudes também a chamou para a vida religiosa em Hamage (França), e ela aceitou.

A mãe, Santa Riertrudes, soube que Eusébia seria a Abadessa após a morte de sua avó. Então fez de tudo para ela ser bem formada antes, pois tinha apenas 12 anos. E foi para junto de sua mãe, mas às vezes escapava para a comunidade de Hamage (França), onde percebia ser o seu lugar.

Riertrudes repensou, e após se aconselhar com bispos e abades liberou sua filha para voltar e ser Abadessa, talvez a mais jovem da França.

Eusébia pressentiu que não duraria muito por aqui. Com apenas 23 anos reuniu suas filhas espirituais, e deu-lhes vários conselhos. Depois, esperou a morte de maneira calma e confiante. Isso no ano de 680.

Santa Eusébia, rogai por nós!

SÃO JOSÉ DIA 19 MARÇO



Celebra-se dia 19 de março, a Solenidade de São José. Neste dia, a Igreja, espalhada pelo mundo todo, recorda solenemente a santidade de vida do seu patrono.

Esposo da Virgem Maria, modelo de pai e esposo, protetor da Sagrada Família, São José foi escolhido por Deus para ser o patrono de toda a Igreja de Cristo.

Seu nome, em hebraico, significa "Deus cumula de bens".

No Evangelho de São Mateus vemos como foi misteriosa, dócil e obedientemente, a mais suprema das escolhas: ser pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias, o Salvador do mundo.

"Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa" (Mt 1,24).

O Verbo Divino quis viver em família. Hoje, deparamos com o testemunho de José, "Deus cumula de bens"; mas, para que este bem maior penetrasse na sua vida e história, ele precisou renunciar a si mesmo e, na fé, obedecer a Deus acolhendo a Virgem Maria.

Da mesma forma, hoje São José acolhe a Igreja, da qual é o patrono. E é grande intercessor de todos nós.

Que assim como ele, possamos ser dóceis à Palavra e à vontade do Senhor.

São José, rogai por nós!

Por que fazer jejum?



Não existe uma forma menos "sofrida" de adquirir a virtude da temperança? João Cassiano (370-435) explica por que é necessário que o corpo sofra um pouco. A razão é muito simples: não é possível cometer o pecado da gula sem a cooperação do corpo.

E isso é evidente, já que os anjos, por exemplo, não podem pecar por gula, no sentido próprio da palavra. Ora, se é com o corpo que acontece o pecado, o combate à doença da gastrimargia só pode acontecer caso o corpo entre na luta. Por isso se deve fazer jejum. Estes dois vícios [a gula e a luxúria] por não se consumarem sem a participação da carne, exigem, além dos remédios espirituais, a prática da abstinência.

Tipos de Jejum

Na verdade, para quebrar os seus grilhões, não basta o propósito do espírito (como acontece em relação à ira, à tristeza e às outras paixões que, sem afligir o corpo, a alma sozinha consegue vencer), mas é imprescindível a mortificação corporal pelos jejuns, as vigílias e os trabalhos que levam à contrição, podendo-se acrescentar também a fuga das ocasiões insidiosas. Sendo tais vícios oriundos da colaboração da alma e do corpo, não poderão ser vencidos sem ambos se empenharem neste processo. Nós, mediócras que somos, não temos a maturidade necessária para a santidade, por isso não seríamos capazes de nos manter em ordem, naquele equilíbrio que "tempera" a vida, sem o auxílio do jejum. Com o jejum somos capazes de rechaçar as incursões hostis da sensualidade e libertar o espírito para que se eleve a regiões mais altas, onde possa ser saciado com os valores que lhes são próprios. É a imagem cristã do homem quem exige estes voos.

Devemos estar prontos para a renúncia e a severidade de um caminho que termina com a instauração da pessoa moral completa, livre e dona de si mesma, porque um dever natural nos impulsiona a ser aquilo que devemos ser por definição.



Grupo Comunitário de Apoio Pedagógico



UNIAO DOS CEGOS NO BRASIL

PROMOVENDO INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Projeto Curso de Informática Comunitário

TURMAS ESPECIAIS PARA ADULTOS E IDOSOS

Ligue ou acesse o nosso site e se inscreva:

Tel: 2583-8240

www.gcaprj.org

Rua Gláuzimundo de Melo, 216 - Encantado

E-mail: gcaprj@gmail.com

Módulos:

- Windows
- Word
- Excel
- Power Point
- Internet



Formação

3

Nunca é demais insistir no fato de que o jejum não nasce de corações ressentidos e que odeiam a vida. A Igreja e os seus santos sempre reconheceram a bondade fundamental desta vida e dos alimentos que a sustentam. Um santo não é um faquir, e o ideal ascético cristão nunca foi o de deitar numa cama de pregos ou engolir cacos de vidro.

Desde o Novo Testamento, a Igreja sempre condenou o "destemperado" dos santarrões e das suas seitas. Jejuar não é simplesmente passar fome. Se assim o fosse, a anorexia das modelos seria virtude heroica e os famélicos da história poderiam ser canonizados. Mas a simples fome não santifica ninguém. Para que dê o seu fruto, o jejum deve ser acompanhado de uma atitude espiritual adequada, pois a doença espiritual que desejamos curar é, seja permitida a redundância, espiritual.

O pecado não está no alimento, mas no desejo. São Doroteu de Gaza (século VI) explica isso a partir de uma comparação com o casamento. O ato sexual realizado por um devasso pode ser externamente idêntico ao de um esposo, mas sua natureza é completamente diferente. Nos atos humanos, a intenção não é um mero detalhe.

Assim também é na alimentação. O homem sadio e o homem que sofre de gastrimargia podem comer os mesmos alimentos nas mesmas quantidades, mas somente o doente comete idolatria. Quando, diante dos alimentos, nos esquecemos de Deus e começamos a desejar o nosso próprio bem, mais do que a glória de Deus, geramos uma desordem no nosso próprio ser. (Trechos extraídos do livro "Um olhar que cura - Terapia das doenças espirituais" pag. 64 a 69)

Padre Paulo Ricardo

Fonte: Canção Nova

VENHA SABOREAR NOSSOS DELICIOSOS LANCHES!

CONHEÇA NOSSO CACHORRO QUENTE

De 18h à Meia Noite

DE 34 CM NO PAO DE SAL!!!

Cachorro da Violante

Também entregamos EM SUA RESIDÊNCIA

Tel: 2597-0275 / 3181-1441

Rua Pernambuco, nº 223, Lj. A Engenho de Dentro

Em breve: Nosso Site!





4 Atualidades

O Legado de Bento XVI



O Papa Bento XVI deixa um legado extraordinário à Igreja e ao mundo; uma vida inteira dedicada a ela com todo ardor, humildade e zelo apostólico. Desde padre jovem, participou do Concílio Vaticano II (1963-1965) como assessor teológico de seu bispo. Depois, viveu intensamente sua vida na Alemanha como bispo e cardeal. Foi eleito como um dos únicos sacerdotes da Academia de Ciências do Vaticano. Durante 25 anos, foi Prefeito da “Sagrada Congregação da Doutrina da Fé” do Vaticano, braço direito do Papa João Paulo II, seu grande amigo. Nessa função, teve de enfrentar as heresias modernas de uma teologia da libertação marxista, empolgada com uma falsa “igreja popular” que nasce do povo e não de Deus e de Seu Filho Jesus. Com firmeza, o então cardeal Ratzinger teve de enfrentar as injustas e maldosas críticas dos falsos profetas apoiados pela mídia secular. Foi obrigado a punir teólogos desviados da “sã doutrina” como Leonardo Boff e Jon Sobrino, estrelas da TL. Ele foi um profeta que sempre falou de Deus com a fidelidade e a coragem dos grandes personagens bíblicos. Não teve medo de enfrentar e continuar os erros da teologia da libertação marxista, pedindo aos bispos do Brasil, em 05/10/2010, que a eliminassem de suas dioceses tendo em vista o seu grande perigo para a Igreja e para a fé do povo. Disse: “As suas sequelas, mais ou menos visíveis, feitas de rebelião, divisão, dissenso, ofensa, anarquia fazem-se sentir ainda, criando nas vossas comunidades diocesanas grande sofrimento e grave perda de forças vivas.” O Conclave que o elegeu Papa foi rapidíssimo, os cardeais eleitores entenderam com clareza que não havia outro gigante à altura de substituir João Paulo II no comando da Barca de Pedro. Logo que assumiu o pontificado, iniciou sua luta contra o que chamou de “ditadura do relativismo”, a qual nega toda verdade e ensina que cada um faz a sua, algo que destrói a família e a sociedade. O Papa é o paladino e arauto da verdade que salva (cf. Catecismo §851). Ele mostrou que o relativismo “mortifica a razão, porque ensina que o ser humano não pode conhecer nada com certeza além do campo científico positivo”. Bento XVI, de maneira afável, humilde e reservada, com palavras moderadas e profundas, fez um trabalho apostólico fundamental superando as declarações desviadas dos que “querem uma Igreja desestruturada e que pregam uma teologia libertária, bem longe da verdadeira libertação preconizada na Bíblia”, como disse o Cônego José Vidigal. Aos bispos que ordenou, no último dia dos reis magos, ele deixou claro que a Igreja não vai mudar só para agradar. “A aprovação da sabedoria predominante não é o critério a que nos submetemos. Por isso, a coragem de contrariar a mentalidade prevalecente é particularmente urgente para um bispo. Ele deve ser corajoso.” Bento XVI “é um dos maiores intelectuais do mundo contemporâneo e tornou-se um dos mais notáveis Pontífices da História da Igreja”, disse o Dr. Ives Gandra Martins.

O Papa deixa-nos três encíclicas fundamentais: Deus caritas est, Spes salvi e Caritas in veritate, que precisam ser estudadas detalhadamente porque apontam soluções claras para os problemas do mundo moderno. Elas nos mostram o perfeito conhecimento de todos os problemas da realidade mundial a partir do homem, procurando salvar os verdadeiros valores da humanidade. Bento XVI abriu um diálogo profundo com os intelectuais, especialmente os ateus, com o Programa “Pátio dos Gentios”, levando o debate a eles nas maiores universidades do mundo, buscando quebrar a mentira de que entre a ciência e a fé haja uma dicotomia.

O Papa deixa-nos uma quantidade imensa de excelentes livros, especialmente a série “Jesus de Nazaré”, escrita durante o pontificado, mostrando a realidade histórica de Jesus e a coincidência do Cristo da fé com o da História. Dr. Ives Gandra disse que “talvez tenha sido, em 2 mil anos de história da Igreja, o pontífice mais culto e o que mais escreveu”. Bento XVI foi um Papa corajoso; não teve medo de enfrentar as acusações injustas que recebeu de ter sido omissivo diante dos casos de pedofilia, e agiu com energia para corrigir o problema. Não se curvou diante de tantas blasfêmias contra ele, como a recente e deplorável peça de teatro na PUC de São Paulo (Decapitando o Papa). Por outro lado, não se curvou diante de um feminismo barulhento, também interno à Igreja, e de um modernismo vazio que quis lhe impor a quebra do celibato sacerdotal, a aceitação da ordenação de mulheres e outros erros. Tal como um novo São Bento de Núrcia, Bento XVI deu início ao reerguimento do Ocidente. O primeiro enfrentou os bárbaros com seus monges cultos e santos espalhados em toda a Europa; o novo Bento enfrentou os “novos bárbaros” que não saqueiam casas e cidades, mas matam as almas e os valores e civilização cristã que tanta luta e sangue custaram dos filhos da Igreja. Bento XVI soube interpretar e defender o Concílio Vaticano II dos ataques injustos que recebeu tanto dos ultraconservadores que quiseram ver nele as causas dos problemas da Igreja e do mundo, bem como dos avançadinhos ultramodernos que querem ver no Concílio um absurdo “rompimento da Igreja com seu passado”. O Papa soube dar continuidade à “Primavera da Igreja”, a qual o Concílio nos trouxe, como disse João Paulo II. E agora nos deixa o “Ano da Fé” e a proposta de uma nova evangelização. Mesmo a renúncia de Bento XVI é um legado importante para a posteridade, porque é um gesto de profunda humildade e desapego, corajoso, coerente e fervoroso. Um ato de despreendimento das coisas terrenas, num tempo em que todos se apegam ao poder para se promover, para fazer valer a sua vontade etc. Penso que essa decisão histórica do Papa fará com que outros tenham a mesma coragem de repetir o seu gesto quando isso for necessário.

Professor Felipe Aquino

Fonte: Canção Nova



**QUER RECEBER O JORNAL A VOZ DA
PIEIDADE NA SUA VILA, CONDOMÍNIO OU
COMÉRCIO?**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

pnsprj@gmail.com





O Tríduo Pascal é o conjunto de três dias celebrados no Cristianismo, composto pela Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa e Vigília Pascal, véspera do Domingo de Páscoa. Este último dia já não faz parte do Tríduo Pascal. É celebrado em memória da Paixão, morte e ressurreição de Jesus, conforme os Evangelhos.

Desde 1955, com a reforma litúrgica, o Tríduo Pascal é um tempo litúrgico mais bem definido, antes as celebrações podiam durar mais de 12 horas.

Após o Glória da Missa da Ceia do Senhor, na quinta-feira, todos os sinos e instrumentos da igreja são silenciados.

O espírito quaresmal nos encaminha para a Semana Santa, que precede a Páscoa.

Na segunda, terça e quarta-feira da Semana Santa, a Igreja prepara-se para o Tríduo Pascal, contemplando o Servo sofredor. Nesse período, aparecem como figuras eloquentes, Maria, a Mãe de Jesus, Maria Madalena, que perfuma o corpo do Senhor, Pedro e Judas.

Na liturgia romana o Tríduo Pascal é ponto culminante: "não se trata de um tríduo preparatório para a festa da Páscoa, mas são três dias de Cristo crucificado, morto e ressuscitado. Tem início na celebração da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa, na missa vespertina, terminando com o domingo de Páscoa". São dias dedicados a celebrações e orações especiais.

Na Quinta-feira Santa comemoramos a última Ceia da páscoa hebraica que Jesus fez com os 12 apóstolos antes de ser preso e levado à morte na cruz. Durante esta ceia, Jesus instituiu a Eucaristia e o sacerdócio Cristão, prefigurando o evento novo da Páscoa cristã que haveria de se realizar dois dias depois.

O Cordeiro pascal a partir dessa ceia, é Ele próprio, que se oferece num voluntário sacrifício de expiação, de louvor e de agradecimento ao Pai, mareando assim a definitiva aliança de Deus com toda a humanidade redimida do poder do maligno e da morte.

A simbologia do sacrifício é expressa pela separação dos dois elementos: o pão e o vinho, a carne e o sangue, o Corpo e o Espírito de Jesus, inseparavelmente unidos e separados, sinal misterioso ao mesmo tempo de vida e de morte.

Esse evento do mistério de Jesus é também profecia e realização do primado do amor e do serviço na sua vida e na dos que crêem, o que se tornou manifesto no gesto do lava-pés.

Depois do longo silêncio quaresmal, a liturgia canta o Glória. Ao término da liturgia eucarística, tiram-se as toalhas do altar-mor para indicar o abandono que o Senhor vai encontrar agora; a santa Eucaristia, que não poderá ser consagrada no dia seguinte, é exposta solenemente com procissão interna e externa a igreja e a seguir recolocada sobre o altar da Deposição até a meia-noite para adoração por parte dos fiéis.

Na Sexta-feira Santa a Igreja não celebra a Eucaristia. Recorda a Morte de Cristo por uma celebração da Palavra de Deus, constando de leituras bíblicas, de preces solenes, adoração da cruz e comunhão sacramental.

A noite do Sábado Santo é a "mãe de todas as vigílias", a celebração central de nossa fé, nela a Igreja espera, velando, a ressurreição de Cristo, e a celebra nos sacramentos.

A liturgia da Noite Pascal tem as seguintes partes: Celebração da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística.

O Tríduo Pascal termina com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. Na verdade o Cristo ressuscitou, aleluia! A ele o poder e a glória pelos séculos eternos.

Uma feliz e abençoada Páscoa!

Pe. Ademir Gonçalves, C.Ss. R.

6

Espaço da Criança Dicas & Sugestões

Vamos colorir!



Símbolos da Páscoa



©2012 – Leonan Faro. Todos os direitos reservados.

www.
Amiguinhos de Deus
.com

Leitura

Jovens Sarados

Autor: Pe. Léo

Editora: Canção Nova.

Em sua obra, Pe. Léo demonstra que não basta ter um corpo em forma se o coração não estiver sarado e fortalecido para lidar com os problemas da vida cotidiana. Uma das propostas do autor é a de mobilizar a juventude atual, tornando-a capaz de fazer a diferença em um mundo que nos apresenta o conceito de que na vida tudo é fácil e "light". Dividido em doze capítulos, o livro traz ainda um apêndice esclarecedor sobre o significado das drogas e seu efeito no organismo, além de preciosas dicas para deixar esse mundo sombrio e se tornar uma pessoa plena através da restauração e da cura interior.



Filme

Não é tarde para recomeçar

Ano de lançamento: 2009

Direção: Fábio Faria

Para muitos, esquecer o passado é a forma mais simples de se recomeçar. Para quem ama, voltar ao passado é buscar algo que se perdeu!"

O tempo pode destruir um grande amor? Destruir uma história que foi construída com sentimentos que ficam apenas na lembrança? Essa linda história retrata a realidade de um relacionamento desgastado pelo tempo. Jenni está desesperada por ver seu casamento com Gabriel desmoronar. Uma viagem ao passado será suficiente para reconstruir esse amor?





Aconteceu na Paróquia 7



Congregação Mariana



Congregação Mariana



Congregação Mariana



Congregação Mariana



8 Agenda Paroquial

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE MARÇO DE 2013

- 01/03/2013 – Via-sacra – 19:30h (Rua Torres de Oliveira)
- 02/03/2013 – Festival Chama Jovem – 14:00h (Universidade Gama Filho)
- 03/03/2013 – Terço dos Homens 17h.
- 03/03/2013 – Despedida dos seminaristas Cristiano e José Carlos – almoço compartilhado e missa da noite (Matriz); Reunião com os músicos – 16:00h (matriz)
- 06/03/2013 – Missa da Vitória – 19:30h (Matriz)
- 08/03/2013 – Via-sacra – 19:30h (Rua da Capela)
- 09/03/2013 – Reunião com os Leitores – 16:00h (Matriz)
- 10/03/2013 – Retiro de mulheres – 8:00h às 17:00h (Colégio de Nossa Senhora da Piedade).
- 15/03/2013 – Hora da Graça – 15:00h (Matriz)
- 15/03/2013 – Via-sacra – 19:30h (Rua Fagundes Varela)
- 16/03/2013 – Peregrinação da Forania ao Santuário da Divina Misericórdia – 8:00h às 17:00h (haverá ônibus saindo da Paróquia); Reunião com os Ministros da Eucaristia – 16:00h (Matriz)
- 17/03/2013 – Retiro de homens – 8:00h às 17:00h (Colégio de Nossa Senhora da Piedade)
- 18/03/2013 – Confissões em preparação para a páscoa – 19:30h (Matriz)
- 19/03/2013 – Missa da solenidade de São José – 18:00h (Matriz)
- 20/03/2013 – devido às confissões nas paróquias está cancelada a reunião do conselho de pastoral.
- 22/03/2013 – Vigília no monte com as paróquias de Santa Rita e de Sant'Ana (Campo Grande) – 22:00h (Vargem Grande) – haverá ônibus saindo da Paróquia
- 23/03/2013 – Reunião com os coroinhas – 14:00h (Matriz)
- 24/03/2013 – Domingo de Ramos da Paixão do Senhor – bênção e procissão dos ramos- 7:00h (Capela do Divino Espírito santo – Rua Cruz e Souza); 8:00h – prosseguimento da celebração com missa campal (Matriz); Reunião com os membros do acolhimento – 16:00h (matriz); Missa sem bênção dos Ramos – 18:00h (Matriz)
- 25/03/2013 – Segunda-feira da Semana Santa – 18:00h (Matriz)
- 26/03/2013 - Terça-feira da Semana Santa – 7:00h (Matriz); Ofício de Trevas – 19:30h (Matriz)
- 27/03/2013 – Quarta-feira da Semana Santa – 7:00h (Matriz); Procissão do encontro com a igreja de São Jorge – 19:30h (saída da Matriz)
- 28/03/2013 – Quinta-feira da Semana Santa – 9:00h – Missa dos Santos Óleos (Catedral); Missa do Lava-pés – 20:00h (Matriz)
- 29/03/2013 – Sexta-feira da Semana Santa – Procissão da Penitência – 3:00h (Matriz); Ofício Litúrgico da Paixão do senhor – 15:00h (matriz); Procissão do Senhor morto – 15:00h (saindo da Matriz)
- 30/03/2013 – Sábado Santo – Vigília de Páscoa da Ressurreição do Senhor – 20:00h (matriz)
- 31/03/2013 – Domingo de Páscoa – Missas às 7:00h, 9:00h e 18:00h (Matriz) e 10:30h (Capela).

EXPEDIENTE PAROQUIAL

Paróquia Nossa Senhora da Piedade (Matriz)
Rua Clarimundo de Melo, 222 - Piedade
Tel: 2595-8969

Missas:

Segunda - 18h

Quarta - 7h

Quinta - 18h

Sexta - 7h

Sábado - 19h

Domingo - 7h / 9h / 18h

Secretaria:

Segunda a Sexta-feira: 8h às 12h e 13h às 17h

Sábados: 8h às 12h

E-Mail: nspsecretaria@yahoo.com.br

Confissões:

Ligar para a secretaria, deixar nome e telefone, que o Padre entrará em contato para agendar um horário.

Capela Nossa Senhora da Piedade
Rua da Capela s/nº - Piedade

Missas:

Quinta - 7h

Sexta - 19h30min

Dom - 10h30min

Colégio Nossa Senhora da Piedade
Av. Amaro Cavalcante, 2591 - Encantado

Missa:

Sábado - 17h

Obs.: Às quintas-feiras na Universidade Gama Filho é celebrada Santa Missa às 11:45h em frente a Capela, no pátio do Colégio Gama Filho. Todos estão convidados.

A VOZ DA PIEDADE - Jornal da Paróquia Nossa Senhora da Piedade

Responsável: Pe. Rafael José e PASCOM

E-mail: avozdapiedade@gmail.com

Tiragem: 2.000 cópias

Site: www.pnsprj.org

LONG LOOK ÓTICA

PARCELAMOS EM TODOS OS CARTÕES



Armações nacionais e importadas

Montagem informatizada

Fabricação própria

Lentes Multifocais

Lentes Antereflexo

Lentes Transitions

Lentes Bifocais

ENTREGA RÁPIDA

Rua Adolfo Bergamini, 82, Engenho de Dentro

Cep: 20730-000 Rio de Janeiro / RJ

Tel: (21) 2594-4074 - Fax: (21) 2595-9220

TUTTO BELLO
Móveis & Interiores

- Cozinhas
- Banheiros
- Bancos e Cadeiras
- Dormitórios casal e solteiro
- Móveis em geral



Rua Clarimundo de Melo, 435 - Piedade - RJ

Tel.: 21 3563-6513 - 3435-1365

tuttobellointeriores@hotmail.com